Universidade Federal do Paraná
Setor de Ciências Humanas
Departamento de Sociologia
Programa de Pós-Graduação em Sociologia

Métodos e Técnicas de Pesquisa – 1º Semestre de 2020

Período especial de atividades remotas

Código: SOCI-7022 Prof. Dr. Jaime Santos Junior
Curso: mestrado
Natureza: obrigatória
Matriculados: 15
Matriculados em acordo com a proposta: 15
Carga horária: 60 horas
Carga horária especial: 60 (30h de aulas virtuais + 15 h atividades domiciliares + 15h encontros temáticos)

METOGOLOGIA E REGRAS DE FUNCIONAMENTO

Além das aulas expositivas, os(as) alunos(as) serão incentivados a debater os projetos de pesquisa de modo a operacionalizar um plano de trabalho.
A frequência no curso é obrigatória, sendo controlada através de chamada.
NÃO EXISTE ABONO DE FALTAS, exceto para os casos previstos no regimento.

AVALIAÇÃO

O trabalho final, a ser entregue ao final do curso, deverá versar sobre o desenho de pesquisa previsto no projeto, revisto e ampliado como um plano de trabalho (Formatação: mínimo 10 páginas. Fonte: times new roman 12, espaçamento 1,5. Margens: Superior 3, inferior 2, esquerda 3, direita 2.)

PROGRAMA

PARTE I – OS DESENHOS DE PESQUISA

Conteúdo		
Bloco 1	13/05 20/05	*Os desenhos de pesquisa: quantitativos e qualitativos; transversais e longitudinais; censitários e amostrais; exploratórios e explicativos*

Leitura obrigatória

Selltiz, C. et al. “Planejamento de pesquisa”, in Métodos de Pesquisa nas Relações Sociais. S.Paulo, Ed. Herder e Editora da Universidade de São Paulo, 1967, caps. 3 e 4, pp. 57-160.

Boudon, R. Métodos Quantitativos em Sociologia. Rio, Vozes, 1971, caps. II ("Os métodos das enquetes quantitativas") e IV ("Os métodos qualitativos"), pp. 31-68 e 82-115.

Babbie, E. "Tipos de desenhos de pesquisa", in Métodos de Pesquisa de Survey. BeloHorizonte, Ed. UFMG, 1999, cap. 4, pp. 95-111.

Safi, Mirna. A dimensão temporal dos fatos sociais: a pesquisa longitudinal. In: Paugam, Serge. A pesquisa sociológica. Petrópolis, Vozes, 2015, pp. 253-260.

Leitura complementar

Poe, Edgar Allan. Histórias Extraordinárias. A carta roubada. São Paulo: Victor Civita, 1981.

Padua, J. "Distintos tipos de investigación" in Técnicas de Investigación Aplicadas a las Ciencias Sociales. México, Fondo de Cultura Económica e El Colegio de México, 1985, pp. 30-33

Mitchell, C. "A questão da quantificação na Antropologia Social" in B. Feldman-Bianco (org.) A Antropologia das Sociedades Contemporâneas, S.Paulo, Global, 1987, pp. 77-126.

Dietrich, M. & Roupnel, M. Articular as abordagens quantitativa e qualitativa. In: Paugam, S. A pesquisa sociológica. Petrópolis, Vozes, 2015.

Gunther, H. Pesquisa Qualitativa Versus Pesquisa Quantitativa: esta é a Questão? Psicologia: Teoria e Pesquisa. Mai-Ago 2006, vol. 22 n. 2, pp. 201-210.

Bloco 2	27/05	*Introdução aos tipos de desenho amostral*

Leitura obrigatória:

Babbie, E. Métodos de Pesquisa de Survey. Belo Horizonte, Ed. UFMG, 1999, cap. 3 ("Pesquisa de survey como método em Ciências Sociais"), p. 77-92, cap. 5 ("A Lógica da Amostragem do Survey"), pp.113-158 e cap. 6 ("Exemplos de Desenhos de Amostragem"), pp. 159-178.

Brito, M. M. de A. Introdução à amostragem. In. Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais: bloco quantitativo. Cebrap/Sesc. pp. 32-51

Pires, Álvaro P. Amostragem e pesquisa qualitativa: ensaio teórico metodológico. In. _____. Poupart, J. et al (org.). A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. São Paulo: Vozes, 2008. pp. 154-211.

Leitura complementar :

Becker, H. Segredos e truques da pesquisa. Rio de Janeiro: Zahar, 2008, cap. 3 (Amostragem), pp. 55-65.

Firdion, Jean-Marie. Construir uma amostra. Paugam, S. A pesquisa sociológica. Petrópolis, Vozes, 2015, pp. 67-84.

Kellsstedt, P. & Whiltten, G. "Probabilidade e inferência estatística" In *Fundamentos da Pesquisa em Ciência Política*. São Paulo: Blucher, 2015.

Combessie, Jean Claude. "Sondagens, amostras" in O método em Sociologia. São Paulo, Edições Loyola, 2004, pp.75-92.

Selltiz, C. et al. in Métodos de Pesquisa nas Relações Sociais. S.Paulo, Ed. Herder e Editora da Universidade de São Paulo, 1967, (delineamentos de pesquisa de levantamento)

PARTE II – RECURSOS TÉCNICOS E ESTRATÉGIAS DE ANÁLISE

Bloco 3	03/06	*A operacionalização dos conceitos e formulação de hipóteses*

Leitura obrigatória

Lemieux, C. Problematizar. In: Paugam, S. *A pesquisa sociológica*. Petrópolis, Vozes, 2015, pp. 33-52.

Becker, H. Conceitos. In: Segredos e truques da pesquisa. Rio de Janeiro, Zahar, 2008, pp. 83-106.

Lazarsfeld, P. De los conceptos a los índices empíricos. In. Boudon, R. & Lazarsfeld, P. (eds.). Metodología de las ciencias sociales – 1. Conceptos e índices. Barcelona: Ed. Laia, 1985, pp. 35-46.

Selltiz, C. et al "Estudos que verificam hipóteses causais", in Métodos de Pesquisa nas Relações Sociais. São Paulo, Ed. Herder e Editora da Universidade de São Paulo, 1967, cap. 4, pp. 91-108.

Leitura complementar

Becker, H. Falando da sociedade: ensaios sobre as diferentes maneiras de representar o social. Rio de Janeiro, Zahar, 2010, pp. 11-38.

Goldenberg, M. Faça a pergunta certa! Formulando problemas de pesquisa. In. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. Rio de Janeiro: Record, 2015, pp. 74-80.

Bloco 4	10/06	*Os dados, instrumentos de coleta e os desafios da análise*

Leitura obrigatória

Selltiz, C. et al. Métodos de Pesquisa nas Relações Sociais. S.Paulo, Ed. Herder e Editora da Universidade de São Paulo, 1967, caps. 6 e 7, pp. 223-312 e cap. 9, pp. 355—386.

Schrader, A. Minicensos e pesquisas sociais nacionais gerais. In: Métodos de Pesquisa Social empírico e indicadores sociais. Porto Alegre, Editora da Universidade/UFRGS, 2002, pp. 33-45.

Leitura complementar

MAY, T. Estatísticas oficiais: tópicos e recursos. In. *Pesquisa social*: questões, métodos e processos. São Paulo, Artmed, 2004, pp. 89-107.

Bloco 5	17/06	*Índices e escalas de mensuração*

Leitura obrigatória:

Selltiz, C. "A colocação dos indivíduos em escalas" in Métodos de Pesquisa nas Relações Sociais. S.Paulo, Ed. Herder e Editora da Universidade de São Paulo, 1967, cap. 10, pp. 387-432

Nogueira, O. "As escalas em ciências sociais" in Pesquisa Social. S.Paulo, Editora Nacional e Editora da USP, 1968, cap. 15, pp. 149-159.

Babbie, E. Métodos de Pesquisa de Survey. Belo Horizonte, Ed. UFMG, 1999, cap. 8 ("Construção de Índices e Escalas"), pp.213-244.

Pager, D. Medir a discriminação. Tempo Social, 18(2), 2006, pp. 65-88

Leitura complementar:

Combessie, Jean Claude. "Escalas e Escores" in O método em Sociologia.São Paulo, Edições Loyola, 2004, pp.156-159.

Padua, J. "Escalas para la medición de actitudes" in Técnicas de Investigación Aplicadas a las Ciencias Sociales. México, Fondo de Cultura Económica e El Colegio de México, 1985, cap. VI, pp. 154-230.

Bloco 6	24/06	*Entrevistas e suas variações*

Leitura obrigatória:

Barbot, J. Conduzir uma entrevista de face a face. In. Paugam, S. A pesquisa sociológica. Petrópolis, Vozes, 2015. pp. 102-123.

Beud, S. & WEBER, F. Preparar e negociar uma entrevista etnográfica. In. _____. Guia para pesquisa de campo: produzir e analisar dados etnográficos. São Paulo: Vozes, 2014. pp. 118-152.

Poupart, J. A entrevista de tipo qualitativo: considerações epistemológicas, teóricas e metodológicas. In. Poupart J. et al (org.). A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. São Paulo: Vozes, 2008. pp. 215-253.

Leitura complementar:

Weber, F. A entrevista, a pesquisa e o íntimo, ou: por que censurar seu diário de campo? Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, ano 15, n. 32, 2009, pp. 157-170, jul./dez

Wacquant, L. Corpo e Alma: notas etnográficas de um aprendiz de boxe. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2002, pp. 179-224.

Souza, A. “Método e improvisação, ou como conseguir uma entrevista naquele setor que vai dos fundos da Igreja Matriz até o córrego e dali às margens da Rio-Bahia” in E. Nunes (org.) A Aventura Sociológica, Rio, Zahar, 1978, pp. 87-121

Bloco 7	01/07 08/07	*Questionários*

Leitura obrigatória:

Almeida, C. A. O questionário. In. A cabeça do eleitor: estratégia de campanha, pesquisa e vitória eleitoral. Rio de Janeiro: Record, 2008, pp. 167-196.

Parizot, I. A pesquisa por questionário. In: Paugam, S. A pesquisa sociológica. Petrópolis, Vozes, 2015, pp. 85-101.

Padua, Jorge. "La pergunta abierta". Tecnicas de Investigación Aplicadas a las Ciencias Sociales. México, El Colegio de Mexico e Fondo de Cultura Económia, 1987, pp 102-104.

Leitura complementar:

Medeiros, Marcelo. “Questionários. Recomendações para a formatação”. Textos para Discussão, n. 1063, Brasília, IPEA, janeiro de 2005, pp. 45

Babbie, E. Métodos de Pesquisa de Survey. Belo Horizonte, Ed. UFMG, 1999, cap. 9 (“Questionários auto-administrados”), pp.247-259 e cap. 10 (“Surveys por entrevistas”), pp. 259-278.

Combiesse, Jean-Claude. O Método em Sociologia: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2004, cap III (o questionário), pp. 55-74.

Becker, H. "Além das categorias; descobrir o que não se encaixa". In: Segredos e Truques da Pesquisa, Rio, Zahar, pp. 115-144.

Bloco 8	15/07	*Estudo de caso*

Leitura obrigatória:

Yin, R. K. Estudos de caso: Planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2001, pp. 19-35.

Revel, J. Microanálise e construção do social. In: Revel, J. (org.). Jogos de escala: a experiência da microanálise. Rio de Janeiro: Editora FGV. 1998, pp.15-39.

Leitura complementar:

Ginzburg, C. Sinais: raízes de um paradigma indiciário. In. Mitos, Emblemas, Sinais: morfologia e história. São Paulo: Companhia das Letras, 1989, pp. 143-180.

Almeida, Ronaldo de. Estudo de caso: foco temático e diversidade metodológica. In. Métodos de pesquisa em Ciências Sociais: Bloco Qualitativo. Cebrap/Sesc, pp. 60-72.

Bloco 9	22/07 29/07		*História de vida, história oral, biografias, prosopografias*

Leitura obrigatória:

Bourdieu, P. A ilusão biográfica. In: Ferreira, M. de M. & Amado, J. (org.). Usos e abusos da história oral. Rio de Janeiro: FGV, 1996, pp.183-191.

_____. Compreender. In. Bourdieu, P. A miséria do mundo. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008, pp. 693- 732.

Debret, G. Problemas relativos à utilização da história de vida e da história oral. In: Cardoso, R. (org.). A Aventura Antropológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1986, pp. 141-156.

Bertaux, Daniel. El enfoque biográfico: su validez metodológica, sus potencialidades. Proposiciones 29, marzo 1999.

Leitura complementar

Del Priore, Mary. Biografia: quando o indivíduo encontra a história. Topoi, v. 10, n. 19, jul.-dez. 2009, p. 7-16.

Passeron, Jean-Claude. Biographies, flux, itinéraires, trajectoires. Revue française de sociologie, Vol. 31, No. 1 (Jan. - Mar., 1990), pp. 3-22.

Squire, Corinne. O que é narrativa? Civitas - Revista de Ciências Sociais, vol. 14, núm. 2, mayo-agosto, 2014, pp. 272-284

Mintz, S. W. Encontrando Taso, me descobrindo. DADOS, Rio de Janeiro, v. 27, n. 1, p. 45-58, 1984.

Chevalier Yves. La biographie et son usage en sociologie. In: Revue française de science politique, 29e année, n°1, 1979. pp. 83-101.

Santos, Hermílio *et al.* Narrativas e pesquisa biográfica na sociologia brasileira Revisão e perspectivas. Civitas, Porto Alegre, v. 14, n. 2, p. 359-382, maio-ago. 2014.

Levi, G. Usos da biografia. In. Ferreira, M. de M. & Amado, J. (org.). Usos e Abusos da História Oral. Rio de Janeiro: FGV, 2006. pp. 167-182.

Heinich, Nathalie. Pour en finir avec l' "illusion biographique". L ' H O M M E. 195-196 / 2010, pp. 421-430.

Voldman, D. Definições e usos. In. Ferreira, M. de M. & Amado, J. (org.). Usos e Abusos da História Oral. Rio de Janeiro: FGV, 2006, pp. 33-42.

Dosse, F. A biografia, gênero impuro. In. _____. O desafio biográfico: escrever uma vida. São Paulo: Edusp, 2015, pp. 55-80.

Rosenthal, G. Pesquisa biográfica e reconstruções de caso. In. _____. Pesquisa social interpretativa: uma introdução. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2014, pp. 211-226.

Elias, N. Ele simplesmente desistiu; Músicos burgueses na sociedade da corte. In. _____. Mozart: sociologia de um gênio. Rio de Janeiro: Zahar, 1994, pp. 9-31.

Bloco 10	05/08	Fotografia e imagem

Leitura obrigatória

Collier, John J. Avaliação e interpretação do inventario cultural. In: Antropologia visual: a fotografia como método de pesquisa. Coleção antropologia e sociologia. São Paulo 1973. EPU EUSP. p. 113 a 154.

Martins, José de Souza. A imagem incomum: a fotografia dos atos de fé no Brasil. Estud. av., São Paulo, v. 16, n. 45, p. 223-260, ago. 2002.

Becker, Howard S. Falando da sociedade: ensaio sobre as diferentes maneiras de representar o social. Rio de Janeiro: Zahar, 2009, cap. 11 (sociologia visual, fotografia documental e fotojornalismo) pp. 192-209.

Leitura Complementar:

Novaes, Jose Roberto. Trabalhadores da cana: imagens, memória e identidades. Cadernos de Antropologia e Imagem. UERJ – Núcleo de Antropologia e imagem, n. 19, 2004, pp. 77-95.

Koury, Mario G. P. Os pesquisadores frente a um olhar e ao uso da fotografia nas ciências sociais no Brasil. Cadernos de Antropologia e Imagem. UERJ – Núcleo de Antropologia e imagem, n. 22, 2006, pp. 45-56.

Rocha, Ana Luiza Carvalho *et al*. Ética e imagem: relato de um percurso. Revista AntHropológicas, [S.l.], v. 20, n. 1+2, nov. 2011.

PARTE III – POLÍTICAS E POÉTICAS DO TEXTO

Bloco 11	12/08	*A interação entre pesquisadores e atores sociais*

Leitura obrigatória

Melucci, Alberto. Por uma sociologia reflexiva: pesquisa qualitativa e cultura. São Paulo: Vozes, 2005, cap II (relações difíceis, a interação entre pesquisadores e atores sociais), pp. 43-66 e cap XI (descrever o social, a arte de escrever e pesquisa empírica), pp. 265-288.

Lemieux, C. A escrita sociológica. In: Paugam, S. A pesquisa sociológica. Petrópolis, Vozes, 2015, pp. 307-324.

Leitura complementar

Becker, Howard S. Truques da escrita: para começar e terminar teses, livros e artigos. Rio de Janeiro: Zahar, 2015, cap. 3 (a única maneira certa), pp. 71-100.

Geertz, Clifford. Obras e Vidas: o antropólogo com autor. Rio de Janeiro: UFRJ, 2018, cap 2 (estar lá: a antropologia e o cenário da escrita), pp. 11-38.

Clifford, James. Sobre a alegoria etnográfica. In: Clifford, James et al. A escrita da cultura : poética e política da etnografia. Rio de Janeiro: UERJ, 2016, pp. 151-182.

19/08	Apresentação dos esboços metodológicos dos projetos de pesquisa
	Entrega do trabalho final